



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 68ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de Dois mil e dezesseis, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 68ª (sexagésima - oitava) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho**, Primeiro secretário, faz a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e em seguida é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 67ª (sexagésima - sétima) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. A Presidente solicita ao Secretário a leitura da matéria em pauta: Pareceres emitidos pelas Comissões competentes quanto ao **Projeto de Lei do Executivo nº 01/16 de autoria da Prefeita Municipal** a ser votado na presente Sessão. Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida os Vereadores inscritos como oradores para ocupar a Tribuna. O primeiro inscrito Vereador **Leandro** inicia falando que sua filha teve um problema de saúde e foi socorrida no Hospital Policlín; quando médicos e enfermeiras souberam que moram em Monteiro Lobato, pediram imediatamente exames de sangue alegando que está tendo muitos casos de dengue em Monteiro Lobato. Diz que ficou assustado, pois até então não ficou sabendo de nenhum caso. Pergunta: - “Será que está havendo um mascaramento da situação? Será que a Prefeita está sabendo?” Afirma que a médica confirmou vários casos de pacientes de Monteiro Lobato e que está revoltado com algumas coisas que estão acontecendo. Solicita que a Mesa Diretora encaminhe ofício à Prefeita questionando sobre esse fato, pois não é a realidade do município, alguma coisa está errada, estão querendo esconder os fatos. O **Vereador Renato** faz um aparte e diz que, se realmente está acontecendo esse surto de dengue, por qual razão o pessoal que faz o controle e combate à dengue afirmam que não encontraram focos na cidade? Diz: - “Tem que alertar a população e fazer um mutirão”. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que houve um levantamento na cidade, por órgãos estaduais e realmente o mosquito da dengue foi encontrado, mas não continha o vírus da dengue. O **Vereador Leandro** diz que não foi isso que ouviu no hospital, diz que confia mais na médica do Policlín, pois não tem necessidade de mentir. Sem mais se despede. Próximo inscrito, **Vereador Jarbas** inicia falando sobre o seu pedido para a impugnação da Tribuna Livre pelo ex-vereador Jesse, por questões políticas e não pessoais: - “Por estarmos há menos de seis meses das eleições e devido à proibição do Cartório Eleitoral. Já presenciamos o uso político na última Tribuna Livre, onde o cidadão atacou diretamente os Vereadores, a Prefeita e o Secretário Municipal.” Pede à Presidente que o uso da Tribuna Livre seja interrompido até as eleições para que se impeça o uso da Tribuna como palanque gratuito para campanha eleitoral. Alega que a primeira função dos vereadores



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

é legislar. Diz que houve um incidente com a lei da Tribuna Livre, quanto à transmissão via e-mail do projeto aprovado para a Prefeitura. O problema foi resolvido na data de hoje, portanto, a lei passou a ter validade na data de hoje. Dirige-se à Presidente Gracias e diz que a lei determina que o uso da Tribuna Livre deveria ser deferido pela Mesa Diretora da qual faz parte, mas não foi comunicado, apenas foi avisado na última sessão que já havia deferido o uso da tribuna. Pede que todos os vereadores pensem bem para que a tribuna seja usada para o bem da população e não com fins políticos. Sem mais, se despede. Em seguida, passa a fazer uso da palavra o **Vereador Edjelson**: inicia parabenizando o trabalho do Secretário de Esportes Aleandro, pois tem visto o grande movimento nas aulas de zumba e o torneio Corrida na Serra onde todos os atletas de Monteiro Lobato ficaram entre os dez melhores na competição em Passa Quatro: o Miragaia, Henrique e Edevaldo. Parabeniza o Deputado Helio Nishimoto pelo envio de verbas para a reforma do Estádio Luiz Paulo Laray e o ex-Deputado Emanuel Fernandes do PSDB pelo envio de verbas para o asfalto do Alpes do Buquira que está para acontecer. Parabeniza a Câmara dos Deputados, pelo pedido de impeachment da Presidente Dilma dizendo: - Sangrou nosso país e sangrou o nosso maior patrimônio que é a Petrobras, fazendo que todos os políticos sejam difamados por um partido que é uma quadrilha que afrontou nosso país. Cita Nelson Mandela que ficou vinte e sete anos preso e quando saiu, propagou a paz, diferente do nosso ex-presidente que antes de ser preso já anunciava confronto e pancadaria. Todos têm filhos e parentes que um dia vão procurar emprego, mas os empresários estão desacreditados e nenhum deles vai investir no país nesse momento. Muitos estão sofrendo com a situação do país. Sem mais se despede. Em seguida, a Presidente solicita ao Vice-presidente Vereador Leandro que ocupe seu lugar à Mesa Diretora para que possa fazer uso da palavra. A **Vereadora Gracias** inicia falando sobre a dengue: informações oficiais afirmam que não existem casos de dengue no município, porém a fala do vereador Leandro é uma denúncia, faz questão de encaminhar ofício solicitando informações urgentes buscando os fatos verdadeiros. A questão da saúde é a área que mais preocupa e a ambiental também. Com relação à Tribuna Livre, projeto de sua iniciativa, confirma que havia discussão e solicitação do vereador Jarbas para que constasse no projeto o direito de impugnação pelos vereadores. Então, o primeiro projeto foi modificado para atender a solicitação. Houve um incidente entre o texto enviado pela Câmara e o que foi publicado pela Prefeitura, pois foi enviado via e-mail o projeto antigo e é o que foi considerado pela Prefeitura, embora o que foi enviado por ofício estivesse correto. Confirma que tudo foi consertado na data de hoje. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que foi enviada uma versão digital e outra em Ofício, houve falha da Prefeitura que não conferiu e aqui também quando a lei chegou sancionada. Diz que há leis que tem que ser lidas pelos vereadores pois são legisladores. A **Vereadora Gracias** afirma que essa questão está corrigida e está tudo pronto para que a Tribuna Livre funcione. Diz que tem muita gente preocupada com a democracia, pois acha mais fácil a ditadura. “—” Na democracia há que se reeducar, realmente não é simples, basta ver a situação deplorável ocorrida no Congresso



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Nacional, fundamentaram muito mal o seu voto, com piadas, em nome da mãe, do filho e do cachorrinho... Em sua opinião e de historiadores, é o pior congresso da história brasileira. Sabe disso quem lê e se informa quem não fica apenas vendo a Globo sabe dos desmandos de pessoas sem moral, uma questão endêmica; muitos daqui fariam igual se lá estivessem e têm que rever suas atitudes aqui em Monteiro Lobato. A mudança começa aqui e agora, temos que parar com a hipocrisia, a Tribuna livre é uma ferramenta de democracia, acho que tem que funcionar durante todo o período eleitoral; se alguma palavra for usada de maneira pejorativa contra qualquer cidadão, a palavra será cortada porque o regimento garante que façamos o uso devido da palavra durante o período eleitoral. Diz que não tem medo da discussão, mas tem medo da traição com difamações nas esquinas. Acha necessário que a Tribuna Livre funcione sim nas próximas sessões e em todo o período eleitoral.” Dirige-se ao Vereador Jarbas: - “Convoque a Comissão da qual o senhor é presidente e que essa Casa colabore com as eleições municipais deixando claro qual a função da Câmara numa municipalidade como a nossa. Pergunta: - Será que os pré candidatos a vereador e os atuais vereadores sabem exatamente a sua função, o que podem prometer ou não? Diz que é preciso amadurecer o papel do vereador e a função da Câmara Municipal, para tanto, conversou com o jurídico sobre a necessidade de uma Roda de Conversa para falar da legislação em vigor, da Constituição Federal, para que serve o vereador. “- Serve somente para por nome em rua e levar eleitores para tirar título? O Doutor Robson gosta da parte pedagógica, faço esse convite para uma Roda de Conversa com todos os vereadores e pré candidatos. Faço votos que o país se torne um país democrático, pois a nossa democracia que ainda é jovem está sendo golpeada por Eduardo Cunha. Muitos, até mesmo os favoráveis ao impeachment, sentiram vergonha do modo como foi encaminhado e conduzido na votação do Congresso, aprendamos a fazer democracia, em Brasília, em São Paulo, em Monteiro Lobato!” Sem mais, se despede. Findo o expediente a Presidente coloca em Discussão e Votação a matéria em tramitação Ordinária: **1. Projeto de Lei do Executivo nº 01/16 de autoria da Prefeita Municipal: aprovado por todos os Vereadores.** A Presidente informa que de acordo com a Lei Municipal nº 1.605, o uso da Tribuna Livre poderá ser impugnado por qualquer vereador e será deliberado pelo plenário por maioria dos votos. Solicita ao secretário a leitura do **Requerimento protocolizado sob o número 046/16, de autoria do Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho que solicita a impugnação do uso da Tribuna Livre pelo senhor Jesse Marcos de Azevedo cujo tema a ser abordado é Improbidade Administrativa.** A seguir, a Presidente procede à votação para o uso da Tribuna Livre. O Vereador Edjelson sugere que cada vereador seja consultado individualmente. Sendo assim a Presidente solicita aos vereadores que se manifestem votando SIM ou NÃO ao uso da Tribuna. Os Vereadores Donizeti, Leandro, João, Luís e Ailton votam **SIM**. O Vereador Renato acha que o uso da tribuna tem que ser repensado a partir de hoje, diz à Presidente Gracias: - “O modo como você quer fazer democracia, aqui não funciona assim; vai começar a haver confronto e vai ficar mal para nós vereadores. Está colocando os vereadores numa situação ruim,



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

principalmente agora no período eleitoral. Diz que hoje vota **SIM** para o uso da palavra na Sessão de hoje, pelo companheiro Jesse. O Vereador Jarbas diz que por todos os motivos que já expôs, vota **NÃO**. O Vereador Edjelson vota **NÃO** e se justifica: - Quando alguém atacar o vereador na tribuna e houver resposta, vão chamar o vereador de estúpido e briguento, como quando trouxeram nessa Casa pessoas que diziam serem advogados. Dirige-se à Presidente e diz: - Sou contra, acho que devia ter consultado os vereadores antes e não devia ter feito assim, a “sua democracia” não está muito certa. O **Vereador Renato** concorda e diz que vai se ausentar em todas as tribunas livre porque não gosta de escutar picuinhas! O **Vereador Edjelson** concorda: - Terminando a Sessão o vereador pode se ausentar. A **Presidente Gracias** diz que isso está garantido ao vereador, terminando a sessão, ele pode se retirar. O **Vereador Edjelson** responde à Presidente: - Então você encerre a Sessão, na outra tribuna livre do Zelão, você não encerrou a Sessão. A Presidente diz que está aprendendo a fazer democracia e declara: - Sendo seis votos favoráveis e dois contra, a Presidente declara que o uso da Tribuna Livre está aprovado e o senhor Jesse Marcos de Azevedo fará uso da Tribuna Livre na próxima Sessão Ordinária abordando o tema “Improbidade administrativa”, no dia dois de maio. A Presidente convida a todos a participarem do Ato Ecumênico em comemoração aos cento e trinta e seis anos do aniversário da cidade, no dia 26 de Abril, às 10h30min no Plenário da Câmara. Convoca os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia dois de Maio, às dezenove horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 18 de Abril de 2016.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva

Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho

Primeiro secretário